

## Contribuições da Consulta Pública - Formulário Experiência ou Opinião - Claritromicina para o tratamento de pacientes com hanseníase resistente a medicamentos - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
26/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo,</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: acompanho pacientes que fazem uso do medicamento para tratamento da hanseníase multibacilar , Positivo: clofazimina reduz o risco de reações por conta do efeito antiinflamatório quando associado a dapsona e rifampicina, Negativo: impregnação da pele por clofazimina e um dos efeitos colaterais mais relatados pelos pacientes que usam</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: outros medicamentos que compõem o pool do PQT, Positivo: A Poliquimioterapia reduz a carga bacilar e leva a cura bacteriológica, Negativo: tempo de tratamento longo do esquema dificulta a adesão ao tto</p>	
23/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, Estamos observando cada vez mais pacientes multibacilares com recidivss após PQT</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ofloxacina , Positivo: Melhor resposta após PQT clássica, Negativo: Os efeitos negativos são decorrentes de efeitos colaterais, que na minha experiência não ocorreram ou foram leves.</p>	
19/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, A ampliação de uso com Claritromicina promove acesso aos pacientes cujo recurso para o tratamento da Hanseníase resistente foi esgotado, considerando que o tratamento proposto com Claritromicina é uma recomendação da OMS baseada em opiniões de especialistas, padrões de resistência e experiência conhecida dos tratamentos atuais, considerando que a segurança e eficácia da claritromicina é semelhante a poliquimioterapia atual disponibilizada, reafirmo concordância como profissional integrante do núcleo de acompanhamento dos medicamentos estratégicos/ Assistência farmacêutica estadual/ secretaria de saúde do estado de Pernambuco quanto a proposta de incorporação.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>	
17/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Discordo, Tem medicamentos melhores no tratamento e induz resistência na tuberculose</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Claritromicina, Positivo: Facilidade de administração , Negativo: Efeitos colaterais do trato gastro intestinal e baixa resposta terapêutica</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Rifampicina, dapsona, clofazimina, ofloxacina, Positivo: Boa resposta terapêutica, baixo índice de efeitos colaterais, ampla distribuição pelo SUS, Negativo: Na minha experiência, apenas alterações reversíveis de hemograma e sintomas gastrointestinais</p>	
17/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, Sim, pois é muito importante que haja disponibilidade de alternativas medicamentosas, principalmente para tratamentos de pacientes com resistência a rifampicina, ou diante de uma possível escassez ou desabastecimento no país, das drogas já utilizadas e disponibilizadas atualmente pelo SUS.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p>	<p><a href="#">Clique aqui</a></p>
			<p>Diretrizes para o diagnóstico, tratamento e prevenção da hanseníase</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, A Claritromicina é uma droga largamente validada para o tratamento das Micobacterioses não tuberculosas, sendo a principal opção de tratamento por sua ação bactericida e baixo perfil de efeitos colaterais graves. Cabe ressaltar que a Claritromicina apresenta uma menor susceptibilidade a resistência bacteriana em comparação às quinolonas, já usadas na hanseníase. Métodos básicos de validação externa não podem colocar de forma separada a hanseníase das micobacterioses não tuberculosas. A droga é utilizada em larga escala para pacientes com fibrose cística infectados por micobacterioses atípicas.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Uso da claritromicina para tratamento das micobacterioses atípicas e uso da medicação para o tratamento de crianças com hanseníase menores de 1 ano que não suportaram uso da dapsona. , Positivo: Boa resposta clínica sem efeitos colaterais relevantes. , Negativo: Leve desconforto gastrointestinal.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Rifampicina, ofloxacina, isoniazida, clofazimina, dapsona e clofazimina. , Positivo: Boa ação contra o M. leprae , Negativo: Frequente hemólise com a dapsona e hiperpigmentação cutânea pela clofazimina.</p>	
14/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, Apesar da baixa evidência, considero como uma tentativa válida para os casos resistentes à RMP que não respondam ao esquema atualmente disponível.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Dapsona, rifampicina e clofazimina. (atendo em UBS, realizando matriciamento, ou se necessário), Positivo: A associação dos três medicamentos é considerada sinérgica para eliminação do M. leprae. Somente a rifampicina é bactericida (matando cerca de 90% dos bacilos de hansen). Apesar de dapsona e clofazimina serem bacteriostáticas, têm importante papel no tratamento., Negativo: Dapsona: maior frequência de efeitos colaterais, mas na maioria das vezes não exigindo suspensão. Rifampicina: hepatotoxicidade. Clofazimina: pigmentação cutânea</p>	
13/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, A quantidade de pacientes que não responde ao tratamento com PQT está aumentando muito . Cada paciente que não responde , é um paciff em até que sente dor , tem reações frequentes , com dano neural progressivo e que pode permanecer bacilífero e transmitindo bacilos resistentes . O paciente tem direito a fazer um tratamento eficaz , que cure sua doença.</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Já utilizei em dezenas de pacientes, a Ofloxacina e Minociclina , e já tenho pacientes que não se curaram com estes antibióticos. Inclusive pacientes que permaneceram bacilíferos . Temos resultados positivos de várias inoculações em camundongo , após uso destes antibióticos. É fundamental a utilização de novos antibióticos , capazes de tratar casos persistentes / resistentes de hanseníase . , Positivo: Tenho alguns pacientes utilizando Claritromicina atualmente . Estes pacientes utilizaram Ofloxacina e/ou Minociclina sem obter a cura da hanseníase. , Negativo: Houveram queixas de dor epigástrica , diarreia , temporária e de fácil resolução com sintomáticos.</p> <p>3ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Ofloxacina, Minociclina , Claritromicina , Positivo: Os pacientes que estão usando Claritromicina atualmente , estão usando em associação com Rifampicina diariamente e Minociclina , por 24 meses . Ate o momento , apresentaram melhora clínica , com desaparecimento das reações e melhora neural . , Negativo: Várias falhas terapêuticas com uso de Ofloxacina e Minociclina</p>	
04/11/2020	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo, Importante aumentar o arsenal terapêutico, depois de décadas com o mesmo esquema</p> <p>2ª - Sim, como profissional de saúde, Qual: Claritromicina, Minociclina, Dapsona, Ofloxacina, Clofazimina, Rifampicina, Positivo: Boa resposta clínica, Negativo: Reações adversas</p> <p>3ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/11/2020	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	1ª - Concordo, 2ª - Não 3ª - Não	

---